

Relatório Anual 2016

Uni+Prev Multipatrocinado



Olá participante! Seja muito bem-vindo!

O ano de 2016 demonstrou a complexidade do nosso tempo. Ele nos desafiou a sobrepujar o momento político e econômico do país para fazer o melhor aos nossos participantes.

Foi um ano de rico aprendizado, com relações intensificadas pela conjuntura e mudanças velozes. O período que passamos e ainda estamos a enfrentar denota a importância da preparação. Estar preparado significa estar à frente de qualquer crise e sentir-se confiante para atravessá-la.

No intenso movimento de assimilar essa nova realidade, reforçamos a aliança e nosso compromisso com todos que fazem parte desta Entidade e esperam dela a solidez para desbravar o futuro com segurança.

Por isso, mais do que nunca, garantir a transparência na comunicação de nossa saúde patrimonial, atuarial e de investimentos é a melhor forma de mostrar nosso trabalho a você, participante.

Acompanhe de perto o seu plano de previdência complementar e, em caso de dúvidas, consulte a Entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

A você, participante, uma boa leitura!

Um grande abraço,

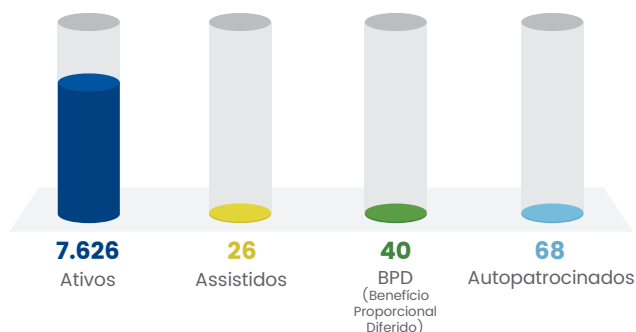
Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado

☎ 0800 722 3009
✉ unimed@mercer.com
🌐 www.portalprev.com.br/unimed

A Entidade em 2016

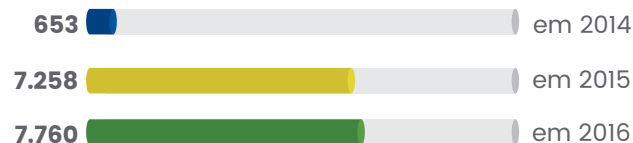
Conheça um pouco mais o tamanho da sua Entidade

Quantidade de participantes



Evolução do número total de participantes

A cada ano, cresce o número de pessoas que buscam uma aposentadoria segura. Veja a evolução do número total de participantes do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado nos últimos 3 anos.



Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.



Desempenho econômico 2016 e perspectivas 2017

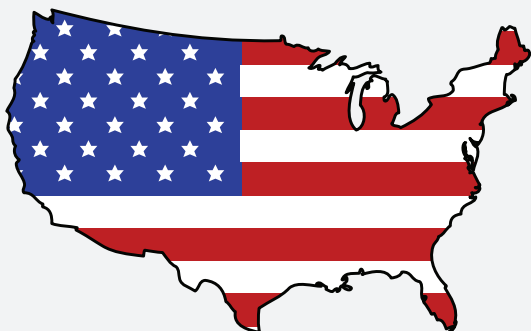
Como foi o desempenho da economia mundial em 2016?

O ano de 2016 foi marcado por diversas mudanças, tanto no cenário doméstico como internacional. Começamos 2016 presenciando uma piora do cenário econômico mundial, com indicadores desfavoráveis das principais economias globais. Ao decorrer do ano, este cenário foi se atenuando, o que levou ao aumento da busca por ativos mais atrativos em outros mercados, beneficiando, assim, países com prêmio de risco mais elevado, como é o caso do Brasil.



Com relação à Zona do Euro, houve uma ligeira recuperação da economia em 2016, depois de serem colocados novos estímulos monetários pelo Banco Central Europeu nos meses anteriores. Embora modesto, o crescimento econômico na região tem ganhado certa consistência, processo que envolve também uma lenta redução da taxa de desemprego (9,6% em Dezembro). Com foco na recuperação da demanda, a política monetária do Banco Central Europeu (BCE) seguirá expansionista, com a manutenção do programa de compras de ativos até o final do ano de 2017. Na Zona do Euro, o calendário político também continuará em foco, em especial na Alemanha, na França e na Holanda, onde serão realizadas eleições ao longo do ano.

- O PIB da Zona do Euro avançou 1,7% em 2016 e deve crescer 1,5% em 2017;
- Elevação da inflação trará alguma pressão sobre o Banco Central Europeu (BCE);
- Ao longo do ano, eventos políticos podem criar maior instabilidade.



Do outro lado do mundo, no mês de novembro, tivemos outro choque no âmbito internacional e um novo cenário global com a eleição de Donald Trump como presidente dos

Estados Unidos. Isto gerou novas incertezas relacionadas à postura desse novo governo e sua agenda pautada em políticas protecionistas, o que poderá causar impacto na política monetária do Fed (Federal Reserve). Tais fatores resultaram em altos níveis de aversão ao risco e precificação de ativos globais, incluindo as taxas de câmbio.

A perspectiva das políticas econômicas nos EUA a serem adotadas permaneceu difusa, com um claro viés desfavorável ao comércio global, por conta do protecionismo, e uma agenda pautada em expansão fiscal. Percebeu-se, também, certo distanciamento de laços e compromissos com os acordos internacionais. Por outro lado, houve redução de impostos, menor regulamentação e gastos com infraestrutura.

- Atividade econômica: após avançar 3,5% no 3Q16, a economia registrou crescimento de 1,9% no 4Q16, encerrando o ano com crescimento de 1,6%;
- Espera-se mais três altas na taxa de juros pelo FED em 2017;
- Se mantém a expectativa de adoção da política fiscal expansionista e a adoção de políticas protecionistas pelo governo Trump.



Sobre a China, os índices de atividade de Serviços e Industriais sinalizaram, em julho de 2016 uma melhora dos dados de atividade. No mercado cambial, o Yuan seguiu em tendência de desvalorização perante a cesta de moedas internacionais. No entanto, o país permaneceu no radar de monitoramento do mercado, dada a tendência de desaceleração de sua economia e o alto nível de endividamento privado. A política cambial permanece visando a depreciação da moeda, auxiliada pela apreciação do dólar americano.

- O PIB avançou 6,8% no 4Q16, encerrando o ano com crescimento de 6,7%;
- A economia chinesa deve avançar 6,5% em 2017;
- Política comercial do governo Trump pode gerar alguma reação do governo chinês.

E no Brasil, como foi o desempenho da economia em 2016?



No Brasil, começamos o ano de 2016 com um cenário de impeachment, até então improvável ou com possibilidades muito baixas. Ao longo dos meses, o foco sobre o Brasil continuou a ser o ambiente político e uma eventual mudança de governo ou da política econômica. Cada possibilidade de troca de governo refletia na precificação dos ativos locais, movimento esse que foi classificado como “rali de impeachment”.

Em meados de abril, o mercado já havia tomado como base a possibilidade de impeachment e as expectativas passaram a ser em torno de como seria o mandato de um novo governo, com Temer assumindo a presidência. Com isso, observou-se a melhora dos principais ativos brasileiros e a entrada de capitais no país.

O novo presidente do Banco Central se mostrou mais ortodoxo a respeito das políticas adotadas pelo órgão, sinalizando ao mercado uma postura menos tolerante com relação à inflação e uma menor intervenção por parte do Banco Central sobre a política cambial.

Após a definição do impeachment o Banco Central do Brasil iniciou um ciclo de cortes de juros.

Nos últimos meses do ano, tivemos o cenário político bastante agitado, com embates entre os poderes legislativo e judiciário, além da votação da PEC dos gastos. Essa PEC sinaliza um primeiro passo em direção ao reequilíbrio estrutural das contas públicas do País. Tivemos também em pauta a reforma da Previdência, mas que ainda deve tramitar ao longo de 2017.

Entendendo um pouco mais do que aconteceu no Brasil em 2016: Conjuntura Econômica

Ao longo de 2016, tivemos um ambiente de descoordenação política, que gerou efeitos negativos sobre a economia, com redução da expectativa de controle inflacionário, escassez de crédito e um ambiente de negócios turbulento.

Os números continuaram em declínio, reflexo da fraca atividade econômica, resultando em revisões baixistas do PIB e piora das estimativas. Por conta desses fatos, o nível de confiança dos agentes seguiu em patamares baixos.

Tivemos uma ligeira melhora das expectativas fundada na evolução do PIB do primeiro trimestre, que surpreendeu positivamente ao mostrar uma contração menor que a

esperada. No entanto, o segundo trimestre permaneceu com a contração da atividade econômica, dada a deterioração do emprego, das condições de crédito sobre o consumo e das incertezas sobre os investimentos.

Na reunião do Copom, realizada em janeiro de 2017, tivemos o anúncio de redução em 75 pontos percentuais da taxa básica de juros, surpreendendo positivamente o mercado. Um dos fatores que suportou a aceleração do corte dos juros foi a surpresa inflacionária positiva do final de 2016, com redução das projeções para 2017, além da atividade econômica mais fraca que o esperado.

Em fevereiro deste ano, tivemos novamente a confirmação das expectativas do mercado com o Banco Central anunciando um novo corte dos juros em 75 pontos-base. A percepção de seu comunicado aparentemente deixa a porta aberta para haver tanto um ciclo de cortes de juros mais extenso do que o precificado, como mais intenso.

O próprio BCB, no entanto, reforçou a importância da manutenção no ritmo de aprovação de reformas, ressaltando o seu papel fundamental para a reversão da situação fiscal (ainda crítica) do país.

A visão é que o Copom deve intensificar o ritmo de afrouxamento monetário em seus próximos encontros. Espera-se que o Brasil siga em uma intensa queda de juros em 2017, podendo fechar o ano com uma taxa básica de juros de um dígito. Isso propiciaria um ambiente favorável para recuperação gradual da economia.

No entanto, até o momento, a situação brasileira permanece preocupante. Continuamos com dados ainda fracos em atividade e produtividade, além do mercado de trabalho em deterioração.

Sobre a inflação, em 2016, observa-se uma taxa de 6,29%, voltando a convergir para dentro das bandas de inflação estipuladas pelo Banco Central. Esse resultado veio como consequência da postura mais ortodoxa dos formuladores de políticas econômicas, além da elevada taxa de desemprego, ocasionada pela fraca atividade econômica do país.

E o mercado financeiro, como se comportou em 2016?

Renda Fixa

O ano de 2016 foi bastante positivo para o segmento de Renda Fixa. Logo no início, com o ambiente global e político conturbado, o mercado estava avesso ao risco e pessimista com segmentos mais agressivos como a Bolsa de Valores brasileira. Com isso, no final de 2015 e início de 2016, houve um aumento de posição em ativos de menor risco, somado a um ambiente propício a esses investimentos devido aos juros altos.

No decorrer do ano, dada as mudanças institucionais no governo brasileiro e o início do ciclo de queda de juros brasileiro, possibilitada pela redução das taxas de inflação, houve uma queda dos prêmios de juros em todos os seus vencimentos, gerando fortes ganhos para as carteiras posicionadas em títulos pré-fixados e indexados à inflação.

Renda Variável

Começamos 2016 com trajetória negativa de Renda Variável, reflexo da baixa expectativa dos dados de nossa economia. Porém, já em fevereiro, houve um grande volume de negociações, invertendo a trajetória de queda e corrigindo, assim, parte do retorno negativo dos últimos meses de 2015. Isso se deu principalmente com as commodities, em especial do minério, que beneficiou o mercado acionário brasileiro.

Podemos citar ainda a repercussão global do resultado

das eleições nos Estados Unidos, o que resultou em forte movimento de abertura dos juros e impactou a precificação dos ativos em esfera Global.

Câmbio

O processo de desvalorização de nossa moeda vinha como resposta ao desempenho de nossa economia, aos dados menos animadores da economia global e à nova postura dos agentes monetários globais.

Ao longo do ano, houve melhora do ambiente para ativos de risco no exterior e recuperação do preço das commodities, aumento do petróleo e a expectativa da troca do governo brasileiro, o que favoreceu a apreciação do Real frente à moeda norte americana. Assim, vimos o dólar sofrendo forte desvalorização perante o Real e um grande volume financeiro de entrada de capitais estrangeiros no país.

Muito da precificação do Real, está de acordo com o aumento das taxas de juros nos EUA (expectativa de dois aumentos neste ano e três aumentos em 2018). Outro fator é o andamento positivo do ajuste fiscal no Brasil, com a consequente redução do risco-país, deve continuar a ser um fator positivo para a moeda. E a continuidade da recuperação dos preços das commodities, em função da perspectiva de recuperação da atividade econômica global, também podendo ajudar na valorização do Real;

Abaixo, apresentamos alguns indicadores relevantes do ano de 2016:

- Retração de 3,6% do PIB (Produto Interno Bruto);
- Inflação de 6,29% medida pelo IPCA, voltando a ficar dentro do limite superior de 6,50% (Base dezembro/2016);
- Taxa básica de juros fechou o ano em 13,75% atualmente está em 12,25% e podendo encerrar 2017 em 9%;
- Ibovespa com valorização de 38,94%;
- -16,54% desvalorização considerável do dólar (Dólar Ptax) frente ao real.

Perspectivas para 2017

Economia Internacional

As perspectivas para o cenário internacional sobre o desempenho econômico mostram-se positivas, em especial quando comparadas ao padrão recente pouco animador. Por outro lado, há inúmeros obstáculos e desafios ao longo do ano do ponto de vista internacional, aspectos esses que ameaçam a visão mais construtiva que tem se desenhado com relação às principais economias.

Nos Estados Unidos, com a nova agenda a ser implementada pelo novo governo, a economia deve ganhar impulso, por conta de estímulos e de um mercado de trabalho ainda aquecido. O novo governo tem sinalizado medidas expansionistas do lado fiscal, via cortes de impostos, menor regulamentação, elevações de gastos públicos e afrouxamento do crédito.

Na Zona do Euro, observa-se um ciclo suave de investimentos por parte das autoridades monetárias europeias, com leves reduções de incentivos ao longo do ano, além do aumento gradual do consumo das famílias e crescimento sutil da produção e utilização da capacidade das empresas europeias.

Sobre a China, nota-se melhora em sua margem, pautada no crescimento via concessão de crédito e construção. A política cambial permanece visando à depreciação da moeda, auxiliada pela apreciação do dólar americano. A China continuará tendo como desafio os desequilíbrios internos e um quadro global mais hostil, na tentativa de manter o bom desempenho econômico e o alcance das metas de crescimento.

Economia Brasileira

Os resultados indicam uma atividade econômica ainda fraca, com dados pouco robustos. Para uma análise mais a médio e longo prazo, devemos olhar os fundamentos estruturais do país, entre eles o quadro fiscal, que permanece crítico. Continuamos na expectativa de novas reformas no âmbito fiscal.

Com relação ao mercado financeiro, a Renda Fixa continua apresentando retornos positivos e boas oportunidades para os investimentos de longo prazo, com atenção para a volatilidade das curvas de juros e novos cortes de juros no curto prazo.

O segmento de Investimentos Estruturados dá a possibilidade de proporcionar uma rentabilidade superior à dos investimentos de Renda Fixa convencionais, mas assumindo um nível de risco mais elevado.

Para a Renda Variável, a perspectiva é que em 2017 se mantenha cercada por incertezas, num ambiente global mais turbulento, envolto pelas expectativas dos agentes com as possíveis medidas adotadas pelo governo Trump, elevação dos juros dos Estados Unidos e apreciação da moeda norte americana. Em relação à parcela doméstica, percebemos um mercado que tende a ser muito influenciado pelos dados dos indicadores de nosso país e a valorização das commodities.

Resultado dos investimentos

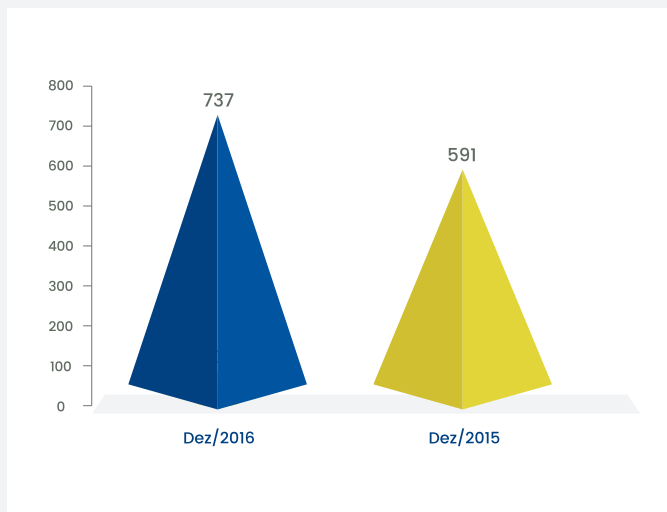
Diante do cenário descrito acima, a rentabilidade adquirida pelos investimentos realizados pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado neste exercício é considerada satisfatória, com políticas de investimentos adequadas à situação e com foco na preservação do patrimônio da entidade e dos seus participantes.

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2016

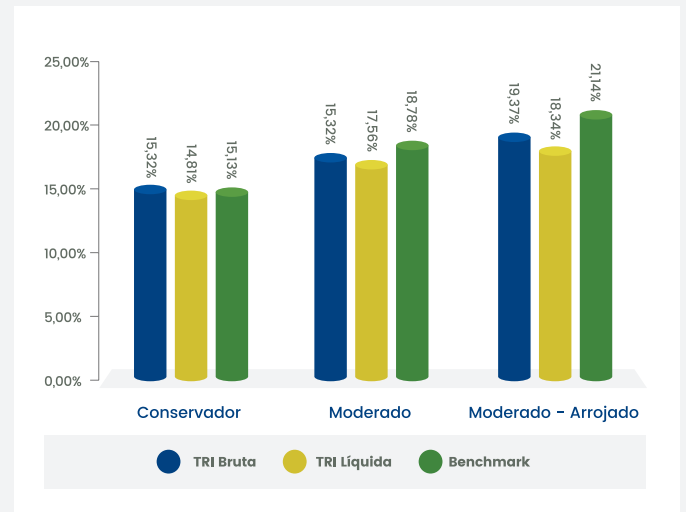
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: SILAS DEVAI JUNIOR
CPF: 114.XXX.XXX-XX
Cargo: Diretor Estatutário Tecnicamente Qualificado

| Segmento | 2016 | 2015 |
|----------------|------------|------------|
| Renda Fixa | 735 | 590 |
| Renda Variável | 2 | 1 |
| Total | 737 | 591 |

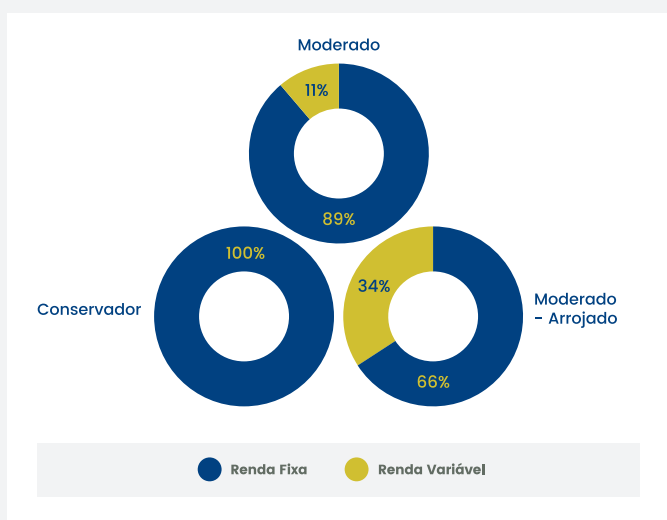
Alocação de Recursos da Entidade (R\$ mil)



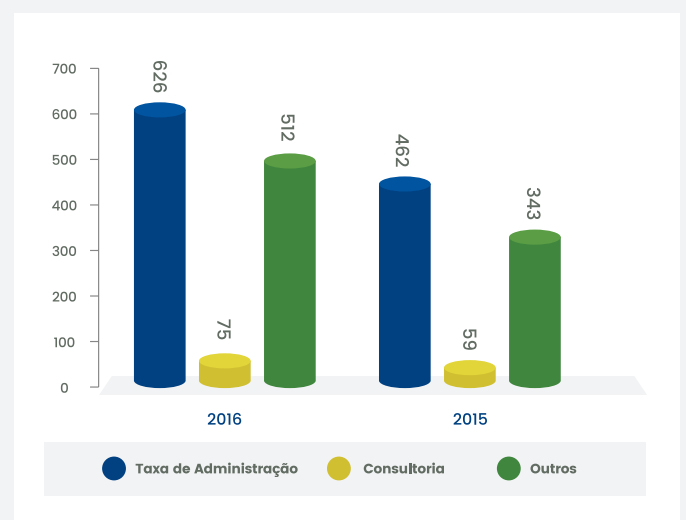
Rentabilidade dos Investimentos da Entidade



Alocação de Recursos por Segmento

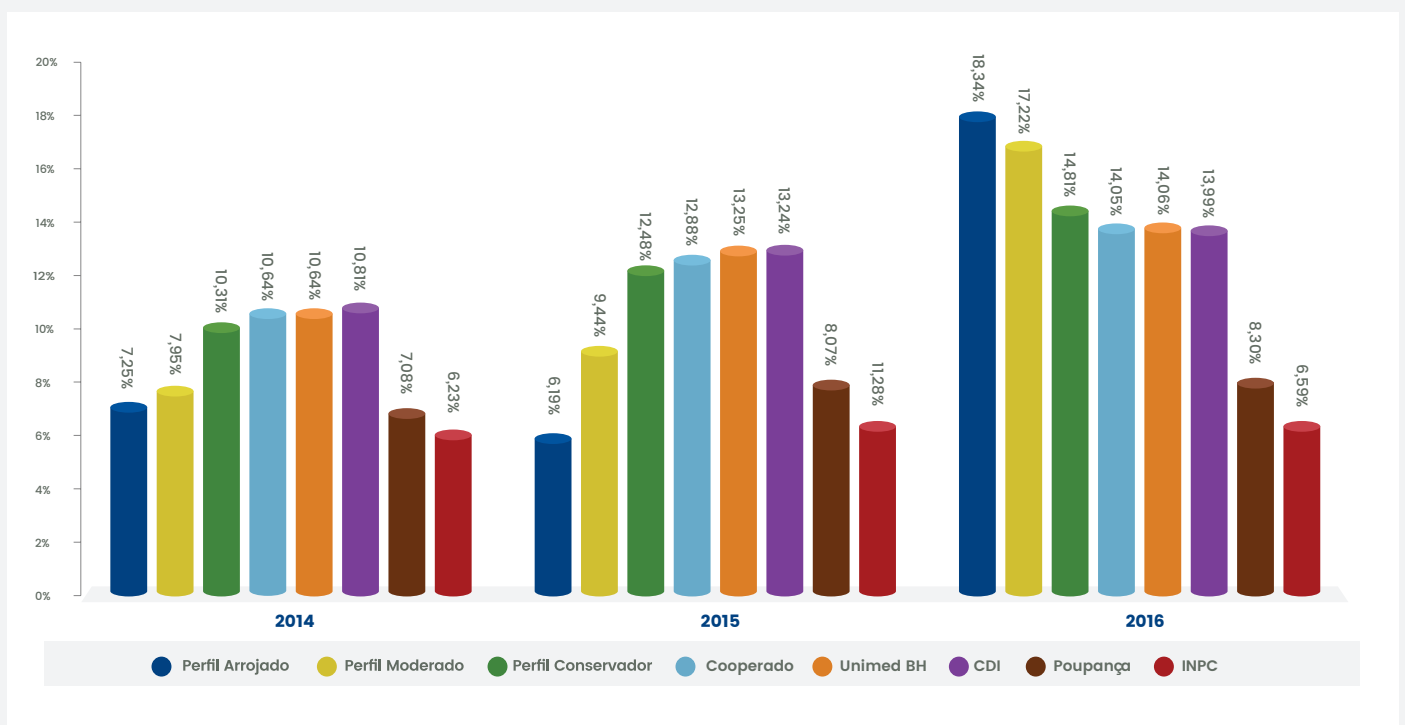


Custos Relacionados a Gestão dos Recursos



Rentabilidade do seu plano

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



Condição patrimonial e contábil

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que apresenta o conjunto de bens e direitos (ATIVO) e as obrigações (PASSIVO), ao final de cada ano, do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado Em uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, a melhor maneira de acompanhar e conhecer a situação patrimonial e financeira é analisar o balanço patrimonial.

Confira, abaixo, a situação das principais contas do balanço patrimonial do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 2016 e em 2015.

| ATIVO | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| DISPONÍVEL | 788 | 177 |
| REALIZÁVEL | 737.040 | 593.168 |
| TOTAL DO ATIVO | 737.828 | 593.345 |
| PASSIVO | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
| EXIGÍVEL OPERACIONAL | 1.671 | 2.370 |
| EXIGÍVEL CONTINGENCIAL | - | - |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 736.157 | 590.975 |
| TOTAL DO PASSIVO | 737.828 | 593.345 |

Para a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. as demonstrações contábeis do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2016, a posição patrimonial e financeira da Entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades fechadas de previdência complementar.

Condição patrimonial e contábil do plano

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência Unimed BH (R\$ MIL)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variacão (%) |
|--|-------------|-------------|---------------------|
| A) Ativo Líquido - início do exercício | 490.584 | - | 100,00% |
| 1. Adi es | 120.179 | 196.498 | (38,84%) |
| (+) Contribui es | 46.686 | 145.320 | (67,87%) |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 73.493 | 51.178 | 43,60% |
| 2. Destina es | (6.144) | (4.425) | 38,85% |
| (-) Benefícios | (5.796) | (3.959) | 46,40% |
| (-) Custeio Administrativo | (348) | (466) | (25,32%) |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 114.035 | 192.073 | (40,63%) |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 112.663 | 191.100 | (41,05%) |
| (+/-) Fundos Previdenciais | 1.372 | 973 | 41,01% |
| 4. Opera es Transitórias | - | 298.511 | (100,00%) |
| (+/-) Opera es Transitórias | - | 298.511 | (100,00%) |
| B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4) | 604.619 | 490.584 | 23,24% |
| C) Fundos não previdenciais | - | - | 0,00% |

Demonstrac o da Mutaço do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência do Cooperado (R\$ MIL)

| DESCRI O | 2016 | 2015 | Variacão (%) |
|--|-------------|-------------|---------------------|
| A) Ativo Líquido - início do exercício | 57.783 | - | 100,00% |
| 1. Adi es | 19.930 | 15.003 | 32,84% |
| (+) Contribui es | 11.418 | 9.353 | 22,08% |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 8.512 | 5.650 | 50,65% |
| 2. Destina es | (2.277) | (2.009) | 13,34% |
| (-) Benefícios | (2.233) | (1.950) | 14,51% |
| (-) Custeio Administrativo | (44) | (59) | (25,42%) |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 17.653 | 12.994 | 35,86% |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 17.653 | 12.994 | 35,86% |
| 4. Opera es Transitórias | - | 44.789 | (100,00%) |
| (+/-) Opera es Transitórias | - | 44.789 | (100,00%) |
| B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4) | 75.436 | 57.783 | 30,55% |
| C) Fundos não previdenciais | - | - | 0,00% |

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – Plano Unimed de Previdência (R\$ MIL)

Parecer atuarial

A Avalia o Atuarial foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2016, os planos de aposentadoria do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribui es previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avalia o atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem   legisla o aplicável e foram considerados adequados.

| DESCRI O | | | Varia o |
|--|--------|---------|-----------|
| | 2016 | 2015 | (%) |
| A) Ativo Líquido - início do exercício | 42.408 | 36.412 | 16,47% |
| 1. Adi es | 13.920 | 8.296 | 67,79% |
| (+) Contribui es | 7.018 | 4.105 | 70,96% |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 6.902 | 4.191 | 64,69% |
| 2. Destina es | (563) | (2.300) | (75,52%) |
| (-) Benefícios | (563) | (2.299) | (75,51%) |
| (-) Custeio Administrativo | - | (1) | (100,00%) |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 13.357 | 5.996 | 122,77% |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 13.357 | 5.996 | 122,77% |
| 4. Opera es Transitórias | - | - | 0,00% |
| B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4) | 55.765 | 42.408 | 31,50% |
| C) Fundos não previdenciais | 137 | 200 | (31,50%) |
| (+/-) Fundos Administrativos | 137 | 200 | (31,50%) |

Despesas Administrativas (em R\$)

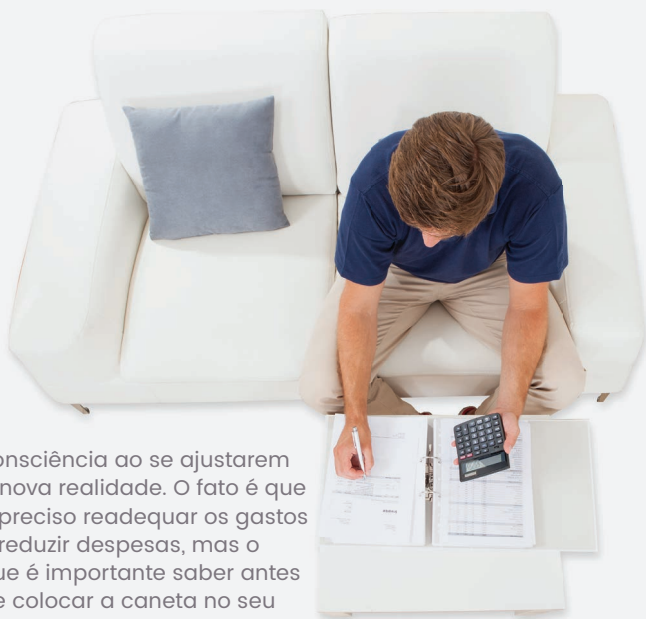
| DESCRI O | PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIMED-BH | | PLANO DE PREVIDÊNCIA DO COOPERADO | | PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA | | TOTAL | |
|---|--------------------------------|---------------------|-----------------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Pessoal e Encargos | 104.451,92 | 31.553,20 | 12.130,47 | 3.565,59 | 9.102,62 | 2.681,21 | 125.685,01 | 37.800,00 |
| Dirigentes | 104.451,92 | 31.553,20 | 12.130,47 | 3.565,59 | 9.102,62 | 2.681,21 | 125.685,01 | 37.800,00 |
| Serviços de Terceiros | 1.103.194,54 | 869.252,56 | 128.488,96 | 102.651,45 | 212.517,07 | 281.270,82 | 1.444.200,57 | 1.253.174,83 |
| Auditoria Externa | 62.604,62 | 27.236,86 | 7.441,44 | 3.098,41 | 5.639,06 | 2.317,79 | 75.685,12 | 32.653,06 |
| Consultoria Atuarial | 104.889,76 | 63.203,66 | 12.119,68 | 7.648,20 | 12.648,10 | 20.799,98 | 129.657,54 | 91.651,84 |
| Consultoria Contábil | 221.136,31 | 152.602,31 | 25.579,20 | 18.656,97 | 50.487,80 | 65.006,75 | 297.203,31 | 236.266,03 |
| Gestão/Planejamento Estratégico | 714.563,85 | 626.209,73 | 83.348,64 | 73.247,87 | 143.742,11 | 193.146,30 | 941.654,60 | 892.603,90 |
| Despesas Gerais | 70.112,49 | 51.990,35 | 11.283,08 | 9.946,42 | 6.709,17 | 6.150,89 | 88.104,74 | 68.087,66 |
| Tributos | 149.707,48 | 96.215,33 | 17.284,51 | 12.570,26 | 30.908,52 | 33.332,14 | 197.900,51 | 142.117,73 |
| Taxa de Administra o | 510.090,82 | 364.854,98 | 58.929,41 | 44.419,26 | 29.499,04 | 41.421,51 | 598.519,27 | 450.695,75 |
| Taxa de Custódia | 169.851,88 | 105.635,11 | 19.596,23 | 13.277,40 | 56.590,80 | 49.010,72 | 246.038,91 | 167.923,23 |
| Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP | 52.252,62 | 29.439,83 | 6.040,59 | 3.530,53 | 61.017,75 | 42.727,98 | 119.310,96 | 75.698,34 |
| Sistema Especial de Liquid e Custódia - SELIC | 10.284,17 | 9.103,05 | 1.188,92 | 1.141,15 | - | - | 11.473,09 | 10.244,20 |
| Consultoria de Investimentos | 55.975,67 | 37.961,11 | 6.473,47 | 4.642,41 | 12.147,69 | 16.344,55 | 74.596,83 | 58.948,07 |
| TOTAL | 2.225.921,59 | 1.596.005,52 | 261.415,64 | 195.744,47 | 418.492,66 | 472.939,82 | 2.905.829,89 | 2.264.689,81 |

Educação Financeira e Previdenciária

Apertem os cintos... estamos em crise

Muitas famílias brasileiras estão passando por dificuldades neste período de crise na Economia do país, seja por conta da perda do emprego de um dos membros que ajudam a compor a renda familiar, ou simplesmente a dificuldade de manter o orçamento doméstico com os preços subindo continuamente.

No entanto, poucas pessoas param para refletir e dão voz à



consciência ao se ajustarem à nova realidade. O fato é que é preciso readequar os gastos e reduzir despesas, mas o que é importante saber antes de colocar a caneta no seu orçamento doméstico?

Despesas não emergenciais podem ser muito importantes para serem cortadas

Comumente, um dos primeiros cortes de gastos considerados num momento de crise se refere àquelas despesas cujo benefício não tem impacto imediato na família, como exemplos, a contribuição ao plano de previdência complementar ou o pagamento de um seguro de vida ou residencial.

No entanto, este período poderá custar caro no futuro ou no caso de uma eventualidade. Preservar a estabilidade financeira da família é essencial especialmente em momentos de crise, afinal, além de todo o cenário negativo, atravessar uma possível perda adicional agravará de forma considerável a situação.

Especificamente no caso do plano de previdência, ao suspender as contribuições, o participante perde a oportunidade de acumular recursos para a aposentadoria e os juros do período e posterga uma crise financeira progressiva para o futuro.

Fazer uso de poupança formada com propósito futuro não é uma boa saída

Por exemplo, resgatar os recursos do fundo de pensão quando se desliga da empresa ou fazer uso da poupança destinada à educação futura dos filhos.

Quando o plano de previdência é contributivo e permite resgate do saldo, ao menos referente à parte do participante, grande parte dos beneficiários de fundos de pensão resgatam seus recursos quando se desligam da empresa patrocinadora. Isso prejudica o planejamento da aposentadoria, pois um dinheiro que levou anos para ser poupado é liquidado em poucos meses e o tempo dispendido para formar esta poupança, perdido. E aí fica a questão: quando será retomado este planejamento futuro e quanto tempo levará para acumular a mesma quantia?

Outra questão é fazer uso de poupança que será necessária em um futuro breve, como a formação de reserva para custear o estudo dos filhos. A necessidade deste dinheiro chegará muito mais rápido do que a capacidade de poupança e a recuperação do saldo utilizado.

Normalmente queremos manter nosso estilo de vida, mesmo que ele custe caro ao nosso bolso

Uma maneira de nos fazer sentir confortáveis ao atravessar um momento de crise é a constância no padrão de vida, ou seja, enquanto conseguimos manter os prazeres do dia a dia podemos nos sentir otimistas e seguros.

Infelizmente esse comportamento nos dá uma falsa sensação de tranquilidade, já que ele drena recursos que poderiam fazer o pé de meia da família para enfrentar a crise. Se antecipar aos cortes de gastos gradualmente antes que eles sejam necessários é uma forma de evitar sofrimento no derradeiro momento do esgotamento de recursos.

Não encare a mudança do padrão de vida como sacrifício e privação de felicidade

Em função da nossa cultura, quando deixamos de consumir ou diminuimos alguns prazeres aos quais estávamos habituados é visto por muita gente como atos de sacrifício e perda.

Este tipo de pensamento faz com que, em momentos de necessidade, as pessoas apontem suas canetas para as linhas erradas do orçamento doméstico, cortando despesas relevantes e necessárias para beneficiar os gastos que compõem o estilo de vida da família.

É muito comum vermos pais endividados que não conversam abertamente com seus filhos e permanecem no vermelho para manter o padrão de vida das crianças.

Não caia nesta. Envolve o cônjuge e os filhos nesta missão de organizar as finanças domésticas e otimizar os gastos da casa e lembre-se que um ambiente familiar sem dívidas é muito mais equilibrado, seguro e até mesmo prazeroso do que o consumo insustentável.



Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2016 que comprovam a solidez do **Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado**.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balço Patrimonial (em R\$ mil)

| ATIVO | 2016 | 2015 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| DISPONÍVEL | 788 | 177 |
| REALIZÁVEL | 737.040 | 593.168 |
| Gestão Previdencial | 1.128 | 1.406 |
| Gestão Administrativa | 310 | 739 |
| Investimentos | 735.602 | 591.023 |
| Títulos Públicos | 390.146 | 327.229 |
| Créditos Privados e Depósitos | 287.339 | 209.672 |
| Fundos de Investimento | 58.117 | 54.122 |
| PERMANENTE | - | - |
| GESTÃO ASSISTENCIAL | - | - |
| TOTAL DO ATIVO | 737.828 | 593.345 |
| PASSIVO | 2016 | 2015 |
| EXIGÍVEL OPERACIONAL | 1.671 | 2.370 |
| Gestão Previdencial | 1.385 | 1.568 |
| Gestão Administrativa | 286 | 802 |
| EXIGÍVEL CONTINGENCIAL | - | - |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 736.157 | 590.975 |
| Patrimônio de Cobertura do Plano | 731.337 | 587.664 |
| Provisões Matemáticas | 731.337 | 587.664 |
| Benefícios Concedidos | 2.294 | 1.965 |
| Benefícios a Conceder | 729.043 | 585.699 |
| Fundos | 4.820 | 3.311 |
| Fundos Previdenciais | 4.483 | 3.111 |
| Fundos Administrativos | 337 | 200 |
| GESTÃO ASSISTENCIAL | - | - |
| TOTAL DO PASSIVO | 737.828 | 593.345 |

Demonstração da Mutaço do Patrimônio Social (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|--|----------|----------|--------------|
| A) Patrimônio Social - início do exercício | 590.975 | 36.412 | 1.523,02% |
| 1. Adições | 156.680 | 221.736 | (29,34%) |
| (+) Contribuições Previdenciais | 64.730 | 158.252 | (59,10%) |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 88.907 | 61.019 | 45,70% |
| (+) Receitas Administrativas | 3.009 | 2.447 | 22,97% |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa | 34 | 18 | 88,89% |
| 2. Destinações | (11.498) | (10.473) | 9,79% |
| (-) Benefícios | (8.592) | (8.208) | 4,68% |
| (-) Despesas Administrativas | (2.906) | (2.265) | 28,30% |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2) | 145.182 | 211.263 | (31,28%) |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 143.673 | 210.090 | (31,61%) |
| (+/-) Fundos Previdenciais | 1.372 | 973 | 41,01% |
| (+/-) Fundos Administrativos | 137 | 200 | (31,50%) |
| 4. Operações transitórias | - | 343.300 | (100,00%) |
| (+/-) Operações Transitórias | - | 343.300 | (100,00%) |
| B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4) | 736.157 | 590.975 | 24,57% |
| 5. Gestão Assistencial | - | - | - |

Demonstração da Mutaço do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência Unimed BH (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|--|---------|---------|--------------|
| A) Ativo Líquido - início do exercício | 490.584 | - | 100,00% |
| 1. Adições | 120.179 | 196.498 | (38,84%) |
| (+) Contribuições | 46.686 | 145.320 | (67,87%) |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 73.493 | 51.178 | 43,60% |
| 2. Destinações | (6.144) | (4.425) | 38,85% |
| (-) Benefícios | (5.796) | (3.959) | 46,40% |
| (-) Custeio Administrativo | (348) | (466) | (25,32%) |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 114.035 | 192.073 | (40,63%) |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 112.663 | 191.100 | (41,05%) |
| (+/-) Fundos Previdenciais | 1.372 | 973 | 41,01% |
| 4. Operações Transitórias | - | 298.511 | (100,00%) |
| (+/-) Operações Transitórias | - | 298.511 | (100,00%) |
| B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4) | 604.619 | 490.584 | 23,24% |
| C) Fundos não previdenciais | - | - | 0,00% |

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

| DESCRI O | 2016 | 2015 | Variacão (%) |
|--|---------|---------|--------------|
| A) Ativo Líquido - início do exercício | 57.783 | - | 100,00% |
| 1. Adi es | 19.930 | 15.003 | 32,84% |
| (+) Contribui es | 11.418 | 9.353 | 22,08% |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 8.512 | 5.650 | 50,65% |
| 2. Destina es | (2.277) | (2.009) | 13,34% |
| (-) Benefícios | (2.233) | (1.950) | 14,51% |
| (-) Custeio Administrativo | (44) | (59) | (25,42%) |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 17.653 | 12.994 | 35,86% |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 17.653 | 12.994 | 35,86% |
| 4. Opera es Transitórias | - | 44.789 | (100,00%) |
| (+/-) Opera es Transitórias | - | 44.789 | (100,00%) |
| B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4) | 75.436 | 57.783 | 30,55% |
| C) Fundos não previdenciais | - | - | 0,00% |

Demonstrac o da Mutaço do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

| DESCRI O | 2016 | 2015 | Variacão (%) |
|--|--------|---------|--------------|
| A) Ativo Líquido - início do exercício | 42.408 | 36.412 | 16,47% |
| 1. Adi es | 13.920 | 8.296 | 67,79% |
| (+) Contribui es | 7.018 | 4.105 | 70,96% |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 6.902 | 4.191 | 64,69% |
| 2. Destina es | (563) | (2.300) | (75,52%) |
| (-) Benefícios | (563) | (2.299) | (75,51%) |
| (-) Custeio Administrativo | - | (1) | (100,00%) |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 13.357 | 5.996 | 122,77% |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 13.357 | 5.996 | 122,77% |
| 4. Opera es Transitórias | - | - | 0,00% |
| B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4) | 55.765 | 42.408 | 31,50% |
| C) Fundos não previdenciais | 137 | 200 | (31,50%) |
| (+/-) Fundos Administrativos | 137 | 200 | (31,50%) |

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência Unimed BH (em R\$ mil)

| DESCRI O | 2016 | 2015 | Variacão (%) |
|--|---------|---------|--------------|
| 1. Ativos | 605.622 | 491.426 | 23,24% |
| Disponível | 367 | 49 | 648,98% |
| Recebível | 133 | 732 | (81,83%) |
| Investimento | 605.122 | 490.645 | 23,33% |
| Títulos Públicos | 347.386 | 292.902 | 18,60% |
| Créditos Privados e Depósitos | 255.846 | 187.677 | 36,32% |
| Fundos de Investimento | 1.890 | 10.066 | (81,22%) |
| 2. Obriga es | 1.003 | 842 | 19,12% |
| Operacional | 1.003 | 842 | 19,12% |
| 3. Fundos não Previdenciais | - | - | 0,00% |
| 4. Resultados a Realizar | - | - | 0,00% |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 604.619 | 490.584 | 23,24% |
| Provisões Matemáticas | 600.136 | 487.473 | 23,11% |
| Fundos Previdenciais | 4.483 | 3.111 | 44,10% |
| INFORMA ES COMPLEMENTARES | | | |
| Apurac o do Equilíbrio Técnico Ajustado | - | - | 0,00% |
| a) Equilíbrio Técnico | - | - | 0,00% |
| b) Ajuste de Precifica o | - | - | 0,00% |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) | - | - | 0,00% |

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

| DESCRI O | 2016 | 2015 | Variacão (%) |
|--|--------|--------|--------------|
| 1. Ativos | 75.483 | 58.056 | 30,02% |
| Disponível | 45 | 15 | 200,00% |
| Recebível | 953 | 539 | 76,81% |
| Investimento | 74.485 | 57.502 | 29,53% |
| Títulos Públicos | 42.760 | 34.327 | 24,57% |
| Créditos Privados e Depósitos | 31.492 | 21.995 | 43,18% |
| Fundos de Investimento | 233 | 1.180 | (80,25%) |
| 2. Obriga es | 47 | 273 | (82,78%) |
| Operacional | 47 | 273 | (82,78%) |
| 3. Fundos não Previdenciais | - | - | 0,00% |
| 4. Resultados a Realizar | - | - | 0,00% |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 75.436 | 57.783 | 30,55% |
| Provisões Matemáticas | 75.436 | 57.783 | 30,55% |
| INFORMA ES COMPLEMENTARES | | | |
| Apurac o do Equilíbrio Técnico Ajustado | - | - | 0,00% |
| a) Equilíbrio Técnico | - | - | 0,00% |
| b) Ajuste de Precifica o | - | - | 0,00% |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) | - | - | 0,00% |

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|--|--------|--------|--------------|
| 1. Ativos | 56.437 | 43.061 | 31,06% |
| Disponível | 374 | 113 | 230,97% |
| Recebível | 379 | 334 | 13,47% |
| Investimento | 55.684 | 42.614 | 30,67% |
| Fundos de Investimento | 55.684 | 42.614 | 30,67% |
| 2. Obrigações | 335 | 453 | (26,05%) |
| Operacional | 335 | 453 | (26,05%) |
| 3. Fundos não Previdenciais | 337 | 200 | 68,50% |
| Fundos Administrativos | 337 | 200 | 68,50% |
| 4. Resultados a Realizar | - | - | 0,00% |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 55.765 | 42.408 | 31,50% |
| Provisões Matemáticas | 55.765 | 42.408 | 31,50% |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES | | | |
| Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado | - | - | 0,00% |
| a) Equilíbrio Técnico | - | - | 0,00% |
| b) Ajuste de Precificação | - | - | 0,00% |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) | - | - | 0,00% |

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|---|-------|-------|--------------|
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 200 | - | 100,00% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 3.043 | 2.465 | 23,45% |
| 1.1. Receitas | 3.043 | 2.465 | 23,45% |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 392 | 526 | (25,48%) |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 2.335 | 1.380 | 69,20% |
| Receitas Diretas | 281 | 540 | (47,96%) |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 34 | 18 | 88,89% |
| Outras Receitas | 1 | 1 | 0,00% |
| 2. Despesas Administrativas | 2.906 | 2.265 | 28,30% |
| 2.1. Administração Previdencial | 1.721 | 1.412 | 21,88% |
| Pessoal e encargos | 126 | 38 | 231,58% |
| Serviços de terceiros | 1.444 | 1.253 | 15,24% |
| Despesas gerais | 63 | 44 | 43,18% |
| Tributos | 88 | 77 | 14,29% |
| 2.2. Administração dos Investimentos | 1.185 | 853 | 38,92% |
| Serviços de terceiros | 1.050 | 764 | 37,43% |
| Despesas Gerais | 25 | 24 | 4,17% |
| Tributos | 110 | 65 | 69,23% |
| 2.3. Administração Assistencial | - | - | 0,00% |
| 2.4. Outras Despesas | - | - | 0,00% |
| 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas | - | - | 0,00% |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | 0,00% |
| 5. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - | 0,00% |
| 6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | 137 | 200 | (31,50%) |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6) | 137 | 200 | (31,50%) |
| 8. Operações Transitórias | - | - | 0,00% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | 337 | 200 | 68,50% |

**Demonstração do Plano de Gestão
Administrativa por Plano de Benefícios –
Plano de Previdência Unimed BH
(em R\$ mil)**

| DESCRIÇÃO | Variação | | |
|---|----------|-------|-----------|
| | 2016 | 2015 | (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | - | - | 0,00% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 2.226 | 1.596 | 39,47% |
| 1.1. Receitas | 2.226 | 1.596 | 39,47% |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 348 | 466 | (25,32%) |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 1.878 | 1.130 | 66,19% |
| 2. Despesas Administrativas | 2.226 | 1.596 | 39,47% |
| 2.1. Administração Previdencial | 1.322 | 979 | 35,04% |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 250 | 126 | 98,41% |
| 2.1.2 Despesas Específicas | 1.072 | 853 | 25,67% |
| Serviços de terceiros | 1.009 | 787 | 28,21% |
| Despesas gerais | 1 | 24 | (95,83%) |
| Tributos | 62 | 42 | 47,62% |
| 2.2. Administração dos Investimentos | 904 | 617 | 46,52% |
| 2.2.1 Despesas Comuns | 760 | 16 | 4.650,00% |
| 2.2.2 Despesas Específicas | 144 | 601 | (76,04%) |
| Serviços de terceiros | 56 | 547 | (89,76%) |
| Despesas gerais | 1 | 1 | 0,00% |
| Tributos | 87 | 53 | 64,15% |
| 2.3. Outras Despesas | - | - | 0,00% |
| 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas | - | - | 0,00% |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | 0,00% |
| 5. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - | 0,00% |
| 6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | - | - | 0,00% |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6) | - | - | 0,00% |
| 8. Operações Transitórias | - | - | 0,00% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | - | - | 0,00% |

**Demonstração do Plano de Gestão
Administrativa por Plano de Benefícios –
Plano de Previdência do Cooperado
(em R\$ mil)**

| DESCRIÇÃO | Variação | | |
|---|----------|------|-----------|
| | 2016 | 2015 | (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | - | - | 0,00% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 261 | 196 | 33,16% |
| 1.1. Receitas | 261 | 196 | 33,16% |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 44 | 60 | (26,67%) |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 217 | 136 | 59,56% |
| 2. Despesas Administrativas | 261 | 196 | 33,16% |
| 2.1. Administração Previdencial | 154 | 117 | 31,62% |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 29 | 16 | 81,25% |
| 2.1.2 Despesas Específicas | 125 | 101 | 23,76% |
| Serviços de terceiros | 117 | 91 | 28,57% |
| Despesas gerais | 1 | 4 | (75,00%) |
| Tributos | 7 | 6 | 16,67% |
| 2.2. Administração dos Investimentos | 107 | 79 | 35,44% |
| 2.2.1 Despesas Comuns | 88 | 3 | 2.833,33% |
| 2.2.2 Despesas Específicas | 19 | 76 | (75,00%) |
| Serviços de terceiros | 7 | 67 | (89,55%) |
| Despesas gerais | 3 | 3 | 0,00% |
| Tributos | 9 | 6 | 50,00% |
| 2.3. Outras Despesas | - | - | 0,00% |
| 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas | - | - | 0,00% |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | 0,00% |
| 5. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - | 0,00% |
| 6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | - | - | 0,00% |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6) | - | - | 0,00% |
| 8. Operações Transitórias | - | - | 0,00% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | - | - | 0,00% |

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|---|------|------|--------------|
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 200 | - | 100,00% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 556 | 673 | (17,38%) |
| 1.1. Receitas | 556 | 673 | (17,38%) |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | - | 114 | (100,00%) |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 240 | 540 | (55,56%) |
| Receitas Diretas | 281 | - | 100,00% |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 34 | 18 | 88,89% |
| Outras Receitas | 1 | 1 | 0,00% |
| 2. Despesas Administrativas | 419 | 473 | (11,42%) |
| 2.1. Administração Previdencial | 245 | 316 | (22,47%) |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 22 | 7 | 214,29% |
| 2.1.2 Despesas Específicas | 223 | 309 | (27,83%) |
| Serviços de terceiros | 205 | 279 | (26,52%) |
| Despesas gerais | - | 3 | (100,00%) |
| Tributos | 18 | 27 | (33,33%) |
| 2.2. Administração dos Investimentos | 174 | 157 | 10,83% |
| 2.2.1 Despesas Comuns | 1 | 1 | 0,00% |
| 2.2.2 Despesas Específicas | 173 | 156 | 10,90% |
| Serviços de terceiros | 159 | 150 | 6,00% |
| Despesas gerais | 1 | - | 100,00% |
| Tributos | 13 | 6 | 116,67% |
| 2.3. Outras Despesas | - | - | 0,00% |
| 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas | - | - | 0,00% |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | 0,00% |
| 5. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - | 0,00% |
| 6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | 137 | 200 | (31,50%) |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6) | 137 | 200 | (31,50%) |
| 8. Operações Transitórias | - | - | 0,00% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | 337 | 200 | 68,50% |

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Previdência Unimed BH (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|--|---------|---------|--------------|
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 605.622 | 491.426 | 23,24% |
| 1. Provisões Matemáticas | 600.136 | 487.473 | 23,11% |
| 1.1. Benefícios Concedidos | 1.846 | 1.492 | 23,73% |
| Contribuição Definida | 1.846 | 1.492 | 23,73% |
| 1.2. Benefício a Conceder | 598.290 | 485.981 | 23,11% |
| Contribuição Definida | 598.290 | 485.981 | 23,11% |
| Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es) | 583.773 | 474.164 | 23,12% |
| Saldo de contas - parcela participantes | 14.517 | 11.817 | 22,85% |
| 1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir | - | - | 0,00% |
| 2. Equilíbrio Técnico | - | - | 0,00% |
| 2.1. Resultados Realizados | - | - | 0,00% |
| 2.2. Resultados a Realizar | - | - | 0,00% |
| 3. Fundos | 4.483 | 3.111 | 44,10% |
| 3.1. Fundos Previdenciais | 4.483 | 3.111 | 44,10% |
| 4. Exigível Operacional | 1.003 | 842 | 19,12% |
| 4.1. Gestão Previdencial | 1.003 | 842 | 19,12% |
| 5. Exigível Contingencial | - | - | 0,00% |

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Previdência do Cooperado (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 | Variação (%) |
|---|--------|--------|--------------|
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 75.483 | 58.056 | 30,02% |
| 1. Provisões Matemáticas | 75.436 | 57.783 | 30,55% |
| 1.1. Benefícios Concedidos | 263 | 300 | (12,33%) |
| Contribuição Definida | 263 | 300 | (12,33%) |
| 1.2. Benefício a Conceder | 75.173 | 57.483 | 30,77% |
| Contribuição Definida | 75.173 | 57.483 | 30,77% |
| Saldo de contas - parcela participantes | 75.173 | 57.483 | 30,77% |
| 1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir | - | - | 0,00% |
| 2. Equilíbrio Técnico | - | - | 0,00% |
| 2.1. Resultados Realizados | - | - | 0,00% |
| 2.2. Resultados a Realizar | - | - | 0,00% |
| 3. Fundos | - | - | 0,00% |
| 4. Exigível Operacional | 47 | 273 | (82,78%) |
| 4.1. Gestão Previdencial | 47 | 273 | (82,78%) |
| 5. Exigível Contingencial | - | - | 0,00% |

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano Unimed de Previdência (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | | | Variação |
|---|--------|--------|----------|
| | 2016 | 2015 | (%) |
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 56.100 | 42.861 | 30,89% |
| 1. Provisões Matemáticas | 55.765 | 42.408 | 31,50% |
| 1.1. Benefícios Concedidos | 185 | 173 | 6,94% |
| Contribuição Definida | 185 | 173 | 6,94% |
| 1.2. Benefício a Conceder | 55.580 | 42.235 | 31,60% |
| Contribuição Definida | 55.580 | 42.235 | 31,60% |
| Saldo de contas - parcela participantes | 55.580 | 42.235 | 31,60% |
| 1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir | - | - | 0,00% |
| 2. Equilíbrio Técnico | - | - | 0,00% |
| 2.1. Resultados Realizados | - | - | 0,00% |
| 2.2. Resultados a Realizar | - | - | 0,00% |
| 3. Fundos | - | - | 0,00% |
| 4. Exigível Operacional | 335 | 453 | (26,05%) |
| 4.1. Gestão Previdencial | 335 | 453 | (26,05%) |
| 5. Exigível Contingencial | - | - | 0,00% |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Unimed – Fundo de Pensão Multipatrocinado é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado em 27 de fevereiro de 2014 pela Portaria nº 102 do Ministério da Previdência Social– MPS por prazo indeterminado.

A portaria aprovou a Cisão, Transferência de Gerenciamento e respectivas obrigações do Plano de Benefícios Precaver de CNPB nº 2004.0027-11 na parcela relativa aos participantes vinculados à Instituidora Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Área de Saúde e Empresários da Região Oeste do Paraná Ltda. – Uniprime Oeste do Paraná, sob a administração da Quanta Previdência Unimed, e a implantação do Plano Unimed de Previdência, de CNPB nº 2014.0006-38 para a parcela cindida, a ser administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, concomitantemente com a rescisão do Convênio de Adesão firmado entre as partes.

A Entidade teve aprovado seu Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ em 10 de dezembro de 2012 junto à Receita Federal, porém por ter sua autorização de funcionamento aprovada em fevereiro de 2014 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, passou a operar efetivamente em junho, uma vez que o Plano de Benefícios Precaver possuía até 120 dias para a realização da transferência dos recursos agora administrados pelo Unimed Fundo de Pensão de acordo com o termo de Cisão do Plano.

Por meio das Portarias nº 643 e 644, de 05 de dezembro de 2014, publicadas no Diário Oficial da União de 08 de dezembro de 2014, foram aprovados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC os processos de transferência de gerenciamento do Plano de Previdência UNIMED-BH, de CNPB nº 2008.0019-38, e do Plano de Previdência do Cooperado, de CNPB nº 2008.0020-47, ambos da Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros para o Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado.

As referidas portarias ainda aprovam os Convênios de Adesão celebrados entre o Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado e:

- (i) A UNIMED Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico, na condição de instituidora do Plano de Previdência UNIMED-BH (CNPB nº 2008.0019-38);
- (ii) A UNIMED Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico, na condição de instituidora do Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47);
- (iii) A UNIMED FORTALEZA Cooperativa de Trabalho Médico, na condição de instituidora do Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47); e
- (iv) O SICOOB CREDICOM - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde Belo Horizonte e Cidades Polo de Minas Gerais, na condição de instituidor do Plano de Previdência do Cooperado (CNPB nº 2008.0020-47).

Em 25 de junho de 2015 o Ofício nº 1677/CGAF/DITEC/PREVIC aprovou o Convênio de Adesão da UNIMED do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas pelo Plano UNIMED de Previdência. Trata-se de um potencial de adesão de pelo menos 110.000 participantes, sendo 352 cooperativas.

O processo foi analisado nos termos do art. 4º da Instrução nº 17, de 12 de novembro de 2014, sendo atendidos os requisitos previstos na Resolução CGPC nº 8, de 19 de fevereiro de 2015, tendo sua aplicação e validade imediatas com base na aprovação expressa e automática ocorrida em 01 de abril de 2015, data do protocolo do processo na PREVIC, conforme registro sob o comando nº 395883116.

O Unimed Fundo de Pensão possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial e administra 03 (três) planos de benefícios previdenciais:

- (i) Plano Unimed de Previdência - CNPB 2014.0006-38;
- (ii) Plano de Previdência Cooperado – CNPB 2008.0020-47;
- (iii) Plano de Previdência UNIMED – BH – CNPB 2008.0019-38

Os planos administrados por esta Entidade foram constituídos na modalidade de contribuição definida. A principal característica de um plano neste modelo é a de que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas em nome dos Participantes até a data de concessão do benefício.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

De acordo com as previsões do Regulamento do Plano, o valor total acumulado à taxa de juros correspondente aos rendimentos do fundo resultará no "Montante Final" a ser convertido em benefício.

Todos os participantes possuem vínculo associativo à Instituidora, e a composição da sua população em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é a seguinte:

| Descrição | Quantidade | | | | | |
|-----------------|---------------|--------------|------------------------|----------|------------------------------------|----------|
| | Participantes | | Assistidos Aposentados | | Assistidos Beneficiários de Pensão | |
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Até 24 anos | 104 | 99 | - | - | - | - |
| De 25 a 34 anos | 104 | 92 | - | - | - | - |
| De 35 a 54 anos | 2.415 | 1.714 | - | - | - | - |
| De 55 a 64 anos | 1.242 | 803 | 1 | 4 | - | - |
| De 65 a 74 anos | 851 | 164 | 7 | 3 | - | - |
| De 75 a 84 anos | 127 | 6 | 8 | - | - | - |
| Mais de 85 anos | 12 | 1 | 3 | - | - | - |
| TOTAL | 4.855 | 2.879 | 19 | 7 | - | - |

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| Ativos | 7.626 | 7.502 |
| Assistidos | 26 | 25 |
| Autopatrocinados | 68 | 89 |
| Benefício Proporcional Diferido (BPD) | 40 | 34 |
| Total | 7.760 | 7.650 |

O plano UNIMED de Previdência tem como possibilidade de investimento três perfis de risco: Conservador, Moderado e Arrojado, e a escolha do perfil é feita pelo participante.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (alterada em alguns itens pelas Resoluções CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, nº 16, de 19 de novembro de 2014, e nº 20, de 18 de junho de 2015), Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Instruções MPS/PREVIC nº 01, de 22 de março de 2011, nº 05, de 08 de setembro de 2011, nº 06, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 25, de 17 de dezembro de 2015) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (NBC TE 11), e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado - BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA; e
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão resumidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, com exceção das contribuições dos participantes, registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto nos regulamentos dos planos de benefícios.

As rendas/variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembléia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

b) Realizável

Gestão Previdencial

O realizável previdencial é representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições dos participantes.

Gestão Administrativa

O realizável administrativo está representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Fluxo dos Investimentos

Em atendimento à Resolução nº 4 do CGPC, e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários estão assim classificados:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

Os fundos de investimento de renda fixa, de renda variável e de participações são registrados pelo custo de aquisição e ajustados pelo valor de mercado com base no valor da cota do último dia útil do mês, informada pelos administradores dos fundos.

c) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

d) Provisões Matemáticas

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, por ocasião da avaliação atuarial, o atuário responsável avaliou as reservas matemáticas afim de atestar o equilíbrio financeiro do plano, não sendo necessário, portanto, reposicionamento das reservas.

e) Operações Administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos instituidores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas do Unimed Fundo de Pensão são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a UNIMED utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: As despesas administrativas comuns à gestão dos Planos de Benefícios são alocadas proporcionalmente ao saldo do patrimônio de cada plano.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Unimed Fundo de Pensão, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

| | 2016 | 2015 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Itaú-Unibanco S.A. | 773 | 39 |
| HSBC Gestão de Recursos Ltda. | 9 | 138 |
| BNP Paribas. | 6 | - |
| | <u>788</u> | <u>177</u> |

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber dos instituidores, dos participantes e autopatrocinados relativos às contribuições mensais.

a) Contribuições do mês

Refere-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos instituidores, participantes, autopatrocinados.

| | 2016 | 2015 |
|------------------|------------|------------|
| Instituidores | - | 163 |
| Participantes | 661 | 432 |
| Autopatrocinados | 1 | 432 |
| | <u>662</u> | <u>595</u> |

b) Outros Realizáveis

Nesta rubrica são registradas as movimentações a serem efetuadas entre os planos de benefícios e perfis de investimentos, respeitando as definições estratégicas da entidade.

| | 2016 | 2015 |
|--|------------|------------|
| Migrações entre Planos | 435 | 356 |
| Benefícios pagos a maior | 1 | 1 |
| Transferências entre perfis | - | 24 |
| Reversão de Recursos do PGA para o Plano | 30 | 430 |
| | <u>466</u> | <u>811</u> |

6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

a) Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos instituidores previstas na avaliação atuarial.

| | 2016 | 2015 |
|---------------|------------|------------|
| Instituidores | <u>192</u> | <u>288</u> |
| | <u>192</u> | <u>288</u> |

b) Despesas Antecipadas

Refere-se ao valor do Seguro de Responsabilidade por Gestão de Previdência Complementar – Seguro D&O com apólice vigente de 26/10/2016 a 26/10/2017 no montante total de R\$ 17.

| | 2016 | 2015 |
|----------------------|-----------|----------|
| Despesas Antecipadas | <u>13</u> | <u>-</u> |
| | <u>13</u> | <u>-</u> |

c) Outros recursos a receber

| | 2016 | 2015 |
|---|------------|------------|
| Transferência de Recursos do Plano para o PGA | <u>104</u> | <u>445</u> |
| | <u>104</u> | <u>445</u> |

d) Tributos a Compensar

Refere-se ao direito da Entidade de restituição de impostos junto à Receita Federal do Brasil - RFB decorrente ao recolhimento indevido / a maior.

| | 2016 | 2015 |
|------------------|----------|----------|
| Imposto de Renda | <u>1</u> | <u>1</u> |
| PIS/COFINS | <u>-</u> | <u>5</u> |
| | <u>1</u> | <u>6</u> |

7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos são custodiados pelo Banco Itaú Unibanco S.A., e geridos pelo BNP Paribas, conforme a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 (alterada pela Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 e Resolução nº 4.449 de novembro de 2015).

Composição da Carteira

| | 2016 | 2015 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Investimentos | <u>735.602</u> | <u>591.023</u> |
| Títulos Públicos Federais | <u>390.146</u> | <u>327.229</u> |
| Letras Financeiras do Tesouro | 390.146 | 327.229 |
| Créditos Privados e Depósitos | <u>287.339</u> | <u>209.672</u> |
| Certificados de Depósitos Bancários | 13.069 | - |
| Letras Financeiras | 214.841 | 167.277 |
| Recibos de Depósitos Bancários | 7.487 | - |
| Debentures | 49.290 | 42.395 |
| Nota Promissória | 2.652 | - |
| Fundos de Investimento | <u>58.117</u> | <u>54.122</u> |
| Referenciado | 42.486 | - |
| Renda Fixa | 11.242 | 23.877 |
| Ações | 2.267 | 1.487 |
| Multimercado | - | 17.512 |
| Direitos Creditórios | 2.122 | 11.246 |

Composição da Carteira – Por Plano de Benefícios

Plano UNIMED de Previdência

Perfil Conservador

| | 2016 | 2015 |
|------------------------|--------|--------|
| Investimentos | 44.201 | 32.549 |
| Fundos de Investimento | 44.201 | 32.549 |
| Referenciado | 35.681 | - |
| Renda Fixa | 8.520 | 16.493 |
| Multimercado | - | 16.056 |

Perfil Moderado

| | 2016 | 2015 |
|------------------------|-------|-------|
| Investimentos | 7.696 | 6.616 |
| Fundos de Investimento | 7.696 | 6.616 |
| Referenciado | 5.065 | - |
| Renda Fixa | 1.766 | 4.594 |
| Ações | 865 | 743 |
| Multimercado | - | 1.279 |

Perfil Arrojado

| | 2016 | 2015 |
|------------------------|-------|-------|
| Investimentos | 4.098 | 3.711 |
| Fundos de Investimento | 4.098 | 3.711 |
| Referenciado | 1.740 | - |
| Renda Fixa | 956 | 2.790 |
| Ações | 1.402 | 744 |
| Multimercado | - | 177 |

(*) O total da carteira do Plano UNIMED de Previdência no montante de R\$55.995 em 2016 (R\$42.614 em 2015) é composto por R\$311 em 2016 (R\$262 em 2015) referente ao Plano de Gestão Administrativo.

Plano de Previdência do Cooperado

| | 2016 | 2015 |
|-------------------------------------|--------|--------|
| Investimentos | 74.485 | 57.503 |
| Títulos Públicos Federais | 42.760 | 34.327 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 42.760 | 34.327 |
| Créditos Privados e Depósitos | 31.492 | 21.996 |
| Certificados de Depósitos Bancários | 1.432 | - |
| Letras Financeiras | 23.546 | 17.548 |
| Recibos de Depósitos Bancários | 821 | - |
| Debêntures | 5.402 | 4.448 |
| Nota Promissória/Comercial | 291 | - |
| Fundos de Investimento | 233 | 1.180 |
| Direitos Creditórios | 233 | 1.180 |

Plano de Previdência UNIMED - BH

| | 2016 | 2015 |
|-------------------------------------|---------|---------|
| Investimentos | 605.122 | 490.644 |
| Títulos Públicos Federais | 347.386 | 292.902 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 347.386 | 292.902 |
| Créditos Privados e Depósitos | 255.847 | 187.676 |
| Certificados de Depósitos Bancários | 11.637 | - |
| Letras Financeiras | 191.295 | 149.729 |
| Recibos de Depósitos Bancários | 6.666 | - |
| Debêntures | 43.888 | 37.947 |
| Nota Promissória/Comercial | 2.361 | - |
| Fundos de Investimento | 1.889 | 10.066 |
| Direitos Creditórios | 1.889 | 10.066 |

Composição por Prazo de Vencimento

Plano UNIMED de Previdência

Perfil Conservador

| Descrição | Vencimento | 2016 Valor de Mercado / Contábil | 2015 Valor de Mercado / Contábil |
|------------------------|-------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Investimentos | | 44.201 | 32.549 |
| Fundos de Investimento | | 44.201 | 32.549 |
| Referenciado | | 35.681 | - |
| BNP MASTER DI FI REF | sem vencto. | 35.681 | - |
| Renda Fixa | | 8.520 | 16.493 |
| HSBC FI RF AMAZONAS | sem vencto. | - | 3.237 |
| HSBC FI RF CP MULT | sem vencto. | - | 6.882 |
| HSBC FI RF TAMISA | sem vencto. | - | 4.871 |
| HSBC FI RF VOLGA | sem vencto. | - | 1.503 |
| BNP MASTER CRED FIRF | sem vencto. | 8.520 | - |
| Multimercado | | - | 16.056 |
| HSBC FI MM MULTI | sem vencto. | - | 16.056 |

Perfil Moderado

| Descrição | Vencimento | 2016 | 2015 |
|-------------------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | | Valor de Mercado / Contábil | Valor de Mercado / Contábil |
| Investimentos | | 7.696 | 6.616 |
| Fundos de Investimento | | 7.696 | 6.616 |
| Referenciado | | 5.065 | - |
| BNP MASTER DI FI REF | sem vencto. | 5.065 | - |
| Renda Fixa | | 1.766 | 4.594 |
| HSBC FI RF AMAZONAS | sem vencto. | - | 999 |
| HSBC FI RF CP MULT | sem vencto. | - | 1.141 |
| HSBC FI RF TAMISA | sem vencto. | - | 2.072 |
| HSBC FI RF VOLGA | sem vencto. | - | 382 |
| BNP MASTER CRED FIRF | sem vencto. | 414 | - |
| BNP MASTER IRFM FIRF | sem vencto. | 1.206 | - |
| PARIBAS MAST INFL RF | sem vencto. | 146 | - |
| Ações | | 865 | 743 |
| BTG ABSOL INSTIT FIA | sem vencto. | - | 437 |
| HSBC FIC FIA IBO MUL | sem vencto. | - | 306 |
| BNP P ACTION FIC FIA | sem vencto. | 865 | - |
| Multimercado | | - | 1.279 |
| HSBC FI MM MULTI | sem vencto. | - | 1.279 |

Perfil Arrojado

| Descrição | Vencimento | 2016 | 2015 |
|-------------------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | | Valor de Mercado / Contábil | Valor de Mercado / Contábil |
| Investimentos | | 4.098 | 3.711 |
| Fundos de Investimento | | 4.098 | 3.711 |
| Referenciado | | 1.740 | - |
| BNP MASTER DI FI REF | sem vencto. | 1.740 | - |
| Renda Fixa | | 957 | 2.790 |
| HSBC FI RF AMAZONAS | sem vencto. | - | 529 |
| HSBC FI RF CP MULT | sem vencto. | - | 1.156 |
| HSBC FI RF TAMISA | sem vencto. | - | 925 |
| HSBC FI RF VOLGA | sem vencto. | - | 180 |
| BNP MASTER CRED FIRF | sem vencto. | 238 | - |
| BNP MASTER IRFM FIRF | sem vencto. | 664 | - |
| PARIBAS MAST INFL RF | sem vencto. | 55 | - |
| Ações | | 1.401 | 744 |
| BTG ABSOL INSTIT FIA | sem vencto. | - | 438 |
| HSBC FIC FIA IBO MUL | sem vencto. | - | 306 |
| BNP P ACTION FIC FIA | sem vencto. | 351 | - |
| BNP ACE FIA | sem vencto. | 1.050 | - |
| Multimercado | | - | 177 |
| HSBC FI MM MULTI | sem vencto. | - | 177 |

(*) O total da carteira do Plano UNIMED de Previdência no montante de R\$55.995 em 2016 (R\$42.614 em 2015) é composto por R\$311 em 2016 (R\$262 em 2015) referente ao Plano de Gestão Administrativo.

Plano de Previdência do Cooperado

| Descrição | Vencimento | 2016 | 2015 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | | Valor de Mercado / Contábil | Valor de Mercado / Contábil |
| Investimentos | | 74.485 | 57.503 |
| Títulos Públicos Federais | | 42.760 | 34.327 |
| Letras Financeiras do Tesouro | | 42.760 | 34.327 |
| | Até 3 anos | 20.643 | 116 |
| | Acima de 4 anos | 22.117 | 34.211 |
| Créditos Privados e Depósitos | | 31.492 | 21.996 |
| Certificados de Depósitos Bancários | | 1.432 | - |
| | Até 3 anos | 1.432 | - |
| Letras Financeiras | | 23.546 | 17.548 |
| | Até 3 anos | 23.546 | 17.548 |
| Recibos de Depósitos Bancários | | 821 | - |
| | Até 3 anos | 821 | - |
| Debêntures | | 5.402 | 4.448 |
| | Até 3 anos | 3.856 | 3.535 |
| | Acima de 4 anos | 1.546 | 913 |
| Nota Promissória/Comercial | | 291 | - |
| | Até 3 anos | 291 | - |
| Fundos de Investimento | | 233 | 1.180 |
| Direitos Creditórios | | 233 | 1.180 |
| FIDC MONSANTO II S.2 | sem vencto. | - | 571 |
| DR BR THREE VOLK SEN | sem vencto. | 233 | 609 |

Plano de Previdência UNIMED – BH

| Descrição | Vencimento | 2016 | 2015 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | | Valor de Mercado / Contábil | Valor de Mercado / Contábil |
| Investimentos | | 605.122 | 90.644 |
| Títulos Públicos Federais | | 347.386 | 292.902 |
| Letras Financeiras do Tesouro | | 347.386 | 292.902 |
| | Até 3 anos | 167.706 | 994 |
| | Acima de 4 anos | 179.680 | 291.908 |
| Créditos Privados e Depósitos | | 255.847 | 187.676 |
| Certificados de Depósitos Bancários | | 11.636 | - |
| | Até 3 anos | 11.636 | - |
| Letras Financeiras | | 191.295 | 149.729 |
| | Até 3 anos | 191.295 | 149.729 |
| Recibos de Depósitos Bancários | | 6.667 | - |
| | Até 3 anos | 6.667 | - |
| Debêntures | | 43.888 | 37.947 |
| | Até 3 anos | 31.325 | 30.159 |
| | Acima de 4 anos | 12.563 | 7.788 |
| Nota Promissória/Comercial | | 2.361 | - |
| | Até 3 anos | 2.361 | - |
| Fundos de Investimento | | 1.889 | 10.066 |
| Direitos Creditórios | | 1.889 | 10.066 |
| FIDC MONSANTO II S.2 | sem vencto. | - | 4.867 |
| DR BR THREE VOLK SEN | sem vencto. | 1.889 | 5.199 |

A carteira de investimentos denominada "CDI" é compartilhada entre os planos de benefícios UNIMED – BH e Unimed Cooperado e sua movimentação é segregada com base no patrimônio de cada um deles.

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

Gestão Previdencial

| | 2016 | 2015 |
|--|--------------|--------------|
| Benefícios a Pagar | 472 | 451 |
| Aposentadorias | 10 | 10 |
| Resgates | 228 | 334 |
| Portabilidades | 234 | 107 |
| Retenções a Recolher | 309 | 116 |
| Imposto de Renda | 309 | 116 |
| Outras Exigibilidades | 604 | 1.001 |
| Contribuições recebidas à maior | 34 | 35 |
| Migração entre planos | 435 | 356 |
| Transferência entre Perfis | - | 37 |
| Transferência de Riscos Atuariais | 31 | 128 |
| Reversão de recursos para o Plano de Gestão Adm. | 104 | 445 |
| Total Exigível da Gestão Previdencial | 1.385 | 1.568 |

Gestão Administrativa

| | 2016 | 2015 |
|--|------------|------------|
| Prestadores de Serviços | 219 | 354 |
| Gestores de Investimentos | 53 | 54 |
| Consultorias | 110 | 267 |
| Auditorias | 56 | 33 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 11 | - |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 11 | - |
| Retenções a Recolher | 15 | 4 |
| Imposto de Renda – Prestadores de Serviços | 3 | 4 |
| PIS/COFINS/CSLL | 12 | - |
| Tributos a Recolher | 11 | 14 |
| PIS/COFINS | 11 | 14 |
| Outras Exigibilidades | 30 | 430 |
| Reversões de Recursos para o Plano de Benefícios | 30 | 430 |
| Total Exigível da Gestão Administrativa | 286 | 802 |

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2016 pode ser resumida como segue:

Plano UNIMED de Previdência

| | 1º janeiro de 2016 | Constituição/ Reversão | 31 dezembro de 2016 |
|---|--------------------|------------------------|---------------------|
| Provisões Matemáticas | 42.408 | 13.357 | 55.765 |
| Benefícios Concedidos | 173 | 12 | 185 |
| Contribuição Definida | 173 | 12 | 185 |
| Saldo de Contas dos Assistidos | 173 | 12 | 185 |
| Benefícios a Conceder | 42.235 | 13.345 | 55.580 |
| Contribuição Definida | 42.235 | 13.345 | 55.580 |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes | 42.235 | 13.345 | 55.580 |

Plano de Previdência do Cooperado

| | 1º janeiro de 2016 | Constituição/ Reversão | 31 dezembro de 2016 |
|---|--------------------|------------------------|---------------------|
| Provisões Matemáticas | 57.783 | 17.653 | 75.436 |
| Benefícios Concedidos | 300 | (37) | 263 |
| Contribuição Definida | 300 | (37) | 263 |
| Saldo de Contas dos Assistidos | 300 | (37) | 263 |
| Benefícios a Conceder | 57.483 | 17.690 | 75.173 |
| Contribuição Definida | 57.483 | 17.690 | 75.173 |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes | 57.483 | 17.690 | 75.173 |

Plano de Previdência UNIMED - BH

| | 1º janeiro de 2016 | Constituição/ Reversão | 31 dezembro de 2016 |
|---|--------------------|------------------------|---------------------|
| Provisões Matemáticas | 487.473 | 112.663 | 600.136 |
| Benefícios Concedidos | 1.492 | 354 | 1.846 |
| Contribuição Definida | 1.492 | 354 | 1.846 |
| Saldo de Contas dos Assistidos | 1.492 | 354 | 1.846 |
| Benefícios a Conceder | 485.981 | 112.309 | 598.290 |
| Contribuição Definida | 485.981 | 112.309 | 598.290 |
| Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores | 474.164 | 109.609 | 583.773 |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes | 11.817 | 2.700 | 14.517 |

Consolidado

| | 1º janeiro de 2016 | Constituição/ Reversão | 31 dezembro de 2016 |
|---|--------------------|------------------------|---------------------|
| Provisões Matemáticas | 587.664 | 143.673 | 731.337 |
| Benefícios Concedidos | 1.965 | 329 | 2.294 |
| Contribuição Definida | 1.965 | 329 | 2.294 |
| Saldo de Contas dos Assistidos | 1.965 | 329 | 2.294 |
| Benefícios a Conceder | 585.699 | 143.344 | 729.043 |
| Contribuição Definida | 585.699 | 143.344 | 729.043 |
| Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores | 474.164 | 109.609 | 583.773 |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes | 111.535 | 33.735 | 145.270 |

10. FUNDOS

Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições dos Instituidores, às quais os Participantes não tiveram direito por terem perdido o vínculo com os Instituidores antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo pôde ser utilizado pelos Instituidores, para financiar contribuições devidas no exercício de 2015 e 2014, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, e sua composição está apresentada a seguir:

Plano de Previdência UNIMED – BH

| | 2016 | 2015 |
|--|-------|-------|
| Fundos Previdenciais | 4.483 | 3.111 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 4.483 | 3.111 |

Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 337 (em 2015 – R\$ 200).

11. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

| Código | Conta | 2016 | 2015 |
|------------|--|------|------|
| 1.2.2.3 | Participação no plano de gestão administrativa | 337 | 200 |
| | Plano Unimed | 337 | 200 |
| 1.2.1.9.09 | Reversão de Recursos do PGA para o Plano | 30 | 430 |
| | Plano Unimed BH | 24 | 378 |
| | Plano Unimed Cooperado | 6 | 52 |
| 1.2.2.9.09 | Reversão de Recursos do Plano para o PGA | 104 | 445 |
| | Plano de Gestão Administrativa Unimed BH | 43 | 393 |
| | Plano Unimed Cooperado | 9 | 52 |
| | Plano Unimed | 52 | - |
| 2.1.1.9.10 | Reversão de Recursos para o PGA | 104 | 445 |
| | Plano Unimed BH | 43 | 393 |
| | Plano Unimed Cooperado | 9 | 52 |
| | Plano Unimed | 52 | - |
| 2.1.2.9.09 | Reversão de Recursos para o Plano | 30 | 430 |
| | Plano de Gestão Administrativa Unimed BH | 24 | 378 |
| | Plano Unimed Cooperado | 6 | 52 |
| 2.3.2.2.02 | Participação no fundo administrativo do PGA | 337 | 200 |
| | Plano Unimed | 337 | 200 |

12. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1o. de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

13. OUTROS ASSUNTOS

Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015

Altera as Resoluções nº 26, de 29 de setembro de 2008, e nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, fixando novas regras para destinação de superávit e equacionamento de déficit.

Instrução nº 23, de 26 de junho de 2015

Estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na realização dos estudos técnicos que visem a atestar a adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Diretoria

Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Diretor Superintendente
CPF: 486.XXX.XXX-XX

Contadora Responsável

Alexandra Stefanutto Baldi
Contadora
CPF: 346.XXX.XXX-XX
CRC: SP 270260/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Conselheiros, Diretores, Patrocinadoras e Participantes do
Unimed – Fundo de Pensão Multipatrocinado
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Unimed – Fundo de Pensão Multipatrocinado (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Unimed – Fundo de Pensão Multipatrocinado e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Parecer Atuarial

COM BASE EM 31/12/2016

Plano de Previdência Unimed - BH

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Unimed - BH (Plano Unimed - BH), administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, e instituído pela Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

1. O Plano Unimed - BH é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistente risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

2. Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Unimed - BH, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, de 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 5.895 participantes e 25 assistidos, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2016 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Unimed - BH:

| Conta Contábil | Descrição | Saldo Atual |
|----------------|---|--------------------|
| 2.3.1.1.01 | Benefícios Concedidos | R\$ 1.845.803,38 |
| 2.3.1.1.02 | Benefícios a Conceder | R\$ 598.290.382,10 |
| 2.3.2.1.01 | Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 4.483.290,53 |

Esclarecemos que, de acordo com o regulamento do plano, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Conta de Valores Remanescentes) foi constituído com as contribuições da Instituidora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado do plano antes de se tornarem elegíveis aos benefícios. Este fundo poderá ser utilizado pela Instituidora para financiar contribuições devidas no exercício de 2017 relacionadas ao custeio administrativo.

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Unimed - BH, a serem vertidas durante o exercício de 2017, montam a aproximadamente R\$ 46,3 milhões de reais, estimados com base no atual perfil da população de participantes ativos. Ressaltamos que este cenário poderá se modificar ao longo do exercício de 2017.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Unimed - BH foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 15 de março de 2017.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Alessandra Cristina da Silva
M.I.B.A. nº 1.322

Plano de Previdência do Cooperado

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Previdência do Cooperado (Plano Cooperado), administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, e instituído pela Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., pela Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda. e pela Sicoob Credicom Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde de Minas Gerais Ltda., preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

1. O Plano Cooperado é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistente risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

2. Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Cooperado, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, de 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 1.855 participantes e 3 assistidos, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2016 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Cooperado:

| Conta Contábil | Descrição | Saldo Atual |
|----------------|-----------------------|-------------------|
| 2.3.1.1.01 | Benefícios Concedidos | R\$ 263.273,91 |
| 2.3.1.1.02 | Benefícios a Conceder | R\$ 75.172.841,63 |

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Cooperado, a serem vertidas durante o exercício de 2017, montam a aproximadamente R\$ 9,2 milhões de reais, estimados com base no atual perfil da população de participantes ativos. Ressaltamos que este cenário poderá se modificar ao longo do exercício de 2017.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Cooperado foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 15 de Março de 2017.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Alessandra Cristina da Silva
M.I.B.A. nº 1.322

Plano Unimed de Previdência

A Mercer Human Resource Consulting Ltda., na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano Unimed de Previdência (Plano Unimed), administrado pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado, CNPJ 17.480.374/0001-54, e instituído pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos, Profissionais das Ciências e das Artes e Empresários da Região Oeste do Paraná Ltda. - UNIPR e pela Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, preparou este parecer atuarial para informar o que segue:

- O Plano Unimed é classificado como um plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, no qual inexistiu risco atuarial envolvido em sua estrutura, enquadrando-se, portanto, na definição do artigo 3º da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, reproduzido a seguir:

Art. 3º Entende-se por plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de contribuição definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

- Não haverá a elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA do Plano Unimed, conforme estabelecido pela Instrução nº 12, de 13/10/2014, da Diretoria Colegiada da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais - DA dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Não obstante o apresentado acima, onde se configura a não necessidade de preparação das Demonstrações Atuariais - DA para o caso em questão, informamos a seguir os valores das reservas matemáticas dos 632 participantes e 1 assistido, a serem registrados no balanço de encerramento do exercício de 2016 do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado referente ao Plano Unimed:

| Conta Contábil | Descrição | Saldo Atual |
|----------------|------------------------|-------------------|
| 2.3.1.1.01 | Benefícios Concedidos | R\$ 184.508,38 |
| 2.3.1.1.02 | Benefícios a Conceder | R\$ 55.580.052,41 |
| 2.3.2.2 | Fundos Administrativos | 336.956,37 |

Os valores alocados na rubrica 2.3.2.2, de Fundos Administrativos, poderão ser utilizados para financiamento das despesas administrativas devidas pelas Instituidoras no exercício de 2017.

Adicionalmente, atestamos que as contribuições previdenciárias destinadas ao financiamento dos benefícios do Plano Unimed, a serem vertidas durante o exercício de 2017, montam a aproximadamente R\$ 4,1 milhões de reais, estimados com base no atual perfil da população de participantes ativos. Ressaltamos que este cenário poderá se modificar ao longo do exercício de 2017.

Por fim, informamos que as contribuições para custeio das despesas administrativas do Plano Unimed foram estabelecidas pelo Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado em 0,30% do Patrimônio Investido do referido plano de previdência.

São Paulo, 15 de março de 2017.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Alessandra Cristina da Silva
M.I.B.A. nº 1.322

Resumo de Políticas de Investimento - 2017

PLANO UNIMED DE PREVIDÊNCIA

Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: SILAS DEVAI JUNIOR | CPF: 114.XXX.XXX-XX | Cargo: Diretor
Nº da Ata de Aprovação: N/A | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/11/2016

| Alocação dos Recursos | | PLANO UNIMED | | |
|----------------------------|--------|--------------|--------|--|
| Segmento | Mínimo | Máximo | Alvo | |
| Renda Fixa | 70,00% | 100,00% | 98,00% | |
| Renda Variável | 0,00% | 30,00% | 2,00% | |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |

| Alocação dos Recursos | | PGA | | |
|----------------------------|---------|---------|---------|--|
| Segmento | Mínimo | Máximo | Alvo | |
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% | 100,00% | |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |

Indexador por Plano/Segmento - PLANO UNIMED

| Segmento | Participação | INDEXADOR | | |
|----------------|--------------|-----------|---------------|---------------|
| | | % | Tipo | Taxa de Juros |
| Renda Fixa | 81,00% | 103,00% | CDI | 0,00% |
| Renda Fixa | 19,00% | 100,00% | IMA GERAL | 0,00% |
| Renda Variável | 100,00% | 100,00% | IBRX-100 Fech | 0,00% |
| Plano | 79,00% | 103,00% | CDI | 0,00% |
| Plano | 19,50% | 100,00% | IMA GERAL | 0,00% |
| Plano | 1,50% | 100,00% | IBRX-100 Fech | 0,00% |

PERFIL Conservador e PGA

| Segmento | Participação | INDEXADOR | | |
|------------|--------------|-----------|------|---------------|
| | | % | Tipo | Taxa de Juros |
| Renda Fixa | 100,00% | 103,00% | CDI | 0,00% |
| Plano | 100,00% | 103,00% | CDI | 0,00% |

PERFIL Moderado

| Segmento | Participação | INDEXADOR | | |
|------------|--------------|-----------|-----------|---------------|
| | | % | Tipo | Taxa de Juros |
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% | IMA GERAL | 0,00% |
| Plano | 100,00% | 100,00% | IMA GERAL | 0,00% |

| Segmento | Participação | INDEXADOR | | Taxa de Juros |
|----------------|--------------|-----------|---------------|---------------|
| | | % | Tipo | |
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% | IMA GERAL | 0,00% |
| Renda Variável | 100,00% | 100,00% | IBRX-100 Fech | 0,00% |
| Plano | 70,00% | 100,00% | IMA GERAL | 0,00% |
| Plano | 30,00% | 100,00% | IBRX-100 Fech | 0,00% |

Controle de Riscos

| Tipo | | Tipo | |
|------------------------|---|--------------------------------|---|
| Risco de Mercado (DNP) | x | Risco Operacional | x |
| Risco Legal | x | Risco de Contraparte (Crédito) | x |
| Risco de Liquidez | x | | |

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Resumo de Políticas de Investimento - 2017

PLANO UNIMED - BH PLANO DE PREVIDÊNCIA DO COOPERADO

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: SILAS DEVAI JUNIOR | CPF: 114.XXX.XXX-XX | Cargo: Diretor
Nº da Ata de Aprovação: N/A | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/11/2016

Alocação dos Recursos BH E COOPERADO

| Segmento | Mínimo | Máximo | Alvo |
|------------|---------|---------|---------|
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Indexador por Plano/Segmento

| Segmento | Participação | INDEXADOR | | Taxa de Juros |
|------------|--------------|-----------|------|---------------|
| | | % | Tipo | |
| Renda Fixa | 100,00% | 103,00% | CDI | 0,00% |

Controle de Riscos

| Tipo | | Tipo | |
|------------------------|---|--------------------------------|---|
| Risco de Mercado (DNP) | x | Risco Operacional | x |
| Risco Legal | x | Risco de Contraparte (Crédito) | x |
| Risco de Liquidez | x | | |

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do UNIMED – Fundo de Pensão Multipatrocinado

Aos 22 dias do mês março do ano de 2017, às 13:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria Executiva do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Luiz Otávio Fernandes de Andrade, que indicou a mim, Silas Devai Júnior, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos na avaliação atuarial dos seguintes: Plano Unimed de Previdência (CNPB nº 2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB nº 2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB nº 2008.0020-47) administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2016, e plano de custeio para o exercício de 2017, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Entidade; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, compostas por Balanço Patrimonial – BP (Consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada e por Plano de Benefícios), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresenta o aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   aprecia o e aprova o da Diretoria Executiva os principais resultados obtidos na avalia o atuarial dos seguintes: Plano Unimed de Previdência (CNPB n  2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB n  2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB n  2008.0020-47), em 31 de dezembro de 2016, e o plano de custeio para o exercício de 2017, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda, após o que, a Diretoria Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho Deliberativo, dos referidos resultados para aprova o daquele colegiado. Prosseguindo, a Diretoria Executiva deliberou submeter à aprecia o dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstra es Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstra es. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 22 de Março de 2017.

Lu z Otávio Fernandes de Andrade Silas Devai Júnior
Presidente da Mesa Secretário da Mesa

DIRETORES

Lu z Otávio Fernandes de Andrade Silas Devai Júnior
Diretor Superintendente Diretor AETQ

Adelson Severino Chagas
Diretor

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do UNIMED – Fundo de Pensão Multipatrocinado

Aos 22 dias do mês março do ano de 2017, às 14:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Mauri Aparecido Raphaelli, que indicou a mim, Valdmário Rodrigues Júnior, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31/12/2016, compostas de Balanço Patrimonial – BP (Consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada e por Plano de Benefícios), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas da Entidade, bem como os Pareceres dos Auditores Independentes Consolidado e Individuais por Plano de Benefícios e do Atuário externo relativos a cada Plano de Benefícios apresentados pela Diretoria Executiva. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 22 de Março de 2017.

| | |
|---|--|
| Mauri Aparecido Raphaelli Presidente da Mesa | Valdmário Rodrigues Júnior Secretário da Mesa |
|---|--|

CONSELHEIROS

| | |
|---|---|
| Mauri Aparecido Raphaelli Conselheiro Presidente | Valdmário Rodrigues Júnior Conselheiro |
|---|---|

Agostinho Bryk Junior
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do UNIMED – Fundo de Pensão Multipatrocinado

Aos 22 dias do mês de março do ano de 2017, às 15:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Unimed Fundo de Pensão Multipatrocinado. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Eudes de Freitas Aquino, que indicou a mim, Helton Freitas, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos na avaliação atuarial dos seguintes: Plano Unimed de Previdência (CNPB nº 2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB nº 2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB nº 2008.0020-47) administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2016, e plano de custeio para o exercício de 2017; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, compostas de Balanço Patrimonial – BP (Consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada e por Plano de Benefícios), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na avaliação atuarial dos seguintes: Plano Unimed de Previdência (CNPB nº 2014.0006-38), Plano de Previdência Unimed – BH (CNPB nº 2008.0019-38), e Plano de Previdência do Cooperado administrado pela Entidade (CNPB nº 2008.0020-47), em 31 de dezembro de 2016, e o Plano de Custeio para o exercício de 2017, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., aprovados pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 22 de março de 2017, e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, inclusive no que se refere ao plano de custeio previsto para o exercício de 2017. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 22 de março de 2017. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Os documentos objeto das deliberações, supra mencionados nos itens “a” e “b” da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 22 de março de 2017.

| | |
|---|---|
| Eudes de Freitas Aquino Presidente da Mesa | Helton de Freitas Secretário da Mesa |
|---|---|

CONSELHEIROS

| | |
|---|--|
| Eudes de Freitas Aquino Conselheiro Presidente | Helton de Freitas Conselheiro Vice Presidente |
|---|--|

| | |
|---|---|
| Eduardo Antônio Villaça Duarte Conselheiro | Garibalde Mortoza Junior Conselheira |
|---|---|

| | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| Ademir Cellio Conselheiro | Claudio Jundi Kimura Conselheiro |
|------------------------------|-------------------------------------|

| | |
|------------------------------------|--|
| Elias Bezerra Leite Conselheiro | José Ricardo de Paula Xavier Vilela Conselheiro |
|------------------------------------|--|

Cecil Bruno Buldrini Filogonio
Conselheiro